CADERNO DE REPLICAÇÃO

"QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO"

LUGAR DE MULHER É...

6° PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

PROFESSOR LUIZ FERNANDO LAMB BALON
EMEF MARTHA WARTENBERG – NOVO HAMBURGO/RS
VENCEDOR MENÇÃO HONROSA TEMÁTICA GÊNERO

“É um projeto vivo, acontece no cotidiano dos alunos, a todo momento surge uma notícia nova trazida por eles.”

Contexto

O projeto nasceu da necessidade de conversarmos sobre o respeito e a valorização de meninas e mulheres. O professor Luiz observou que o número de meninas do 4º ano do Ensino Fundamental era bem inferior ao de meninos em sala de aula. Por estarem em menor quantidade, o professor percebeu o afastamento das meninas das atividades em grupo, nas quais elas eram sempre as últimas a serem escolhidas, sendo desconsideradas pelos meninos. Essa situação gerou um desconforto para o professor, resultando na atividade de debate e reflexão sobre o significado das palavras: rejeição, exclusão e separação.

A partir desse diálogo, uma aluna de nove anos indagou o professor e os colegas sobre a divisão “meninas para um lado e meninos para outro nas atividades da turma”, ressaltando que essa situação de separação era um ato de machismo por parte dos meninos. Nesse momento, surge o projeto Mulher de Lugar é, com a intencionalidade de fortalecer o debate, reflexão e compreensão de temas como: machismo, feminismo, igualdade, respeito, empoderamento e representatividade.

Justificativa

Sabendo que culturas e crenças são passadas de geração em geração, vimos que não é fácil mudar o hoje. A desconstrução de preconceitos é um processo cultural que leva tempo e exige um permanente investimento em educação qualificada. Quando começamos a investir em princípios educacionais que fortalecem o diálogo, empatia e respeito no ambiente escolar, estamos transformando a realidade e semeando a possibilidade de um futuro melhor para todos. Neste contexto, trabalhos com leitura se mostram transformadores e cheios de oportunidades.

O contexto desvelou a necessidade de dialogar e refletir sobre conceitos antigos e preconceituosos sobre “ser menina” e “ser mulher” em nossa sociedade.

“O problema com a questão de gênero é que ela dita como nós deveríamos ser, ao invés de reconhecer como nós somos. Imagine como seríamos mais felizes, o quão livres seríamos por sermos nós mesmos, se não tivéssemos o peso das expectativas de gênero.” Chimamanda Ngozi Adichie

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros. Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os Cadernos de Replicação "Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo" surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

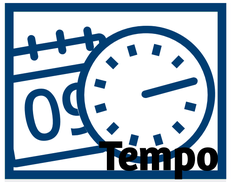
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

"Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!" fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

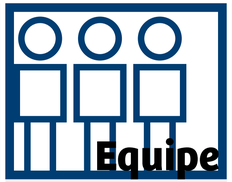
Curto: de 1 a 4 meses.
Médio: de 5 a 8 meses.
Longo: de 9 a 12 meses.

Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantia em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão da massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.
Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.
Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.
Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.

Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.

Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“É lindo ver as mudanças das concepções deles. Eles estão ligados em tudo que vem acontecendo em tempo real, trazendo reportagens, notícias, estatísticas... Depois que aprendemos algo novo nos perguntamos ‘Como vamos ensinar isso para os outros?’, e é aí que colocamos a mão na massa para levar adiante nossos conhecimentos.””

ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE SEIS MESES.

ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS HUMANOS (UM PROFESSOR) E MATERIAIS COMO CARTOLINA, LÁPIS COLORIDO, COLA E REVISTAS PARA RECORTAR.

ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA APENAS PELO PROFESSOR COORDENADOR.

NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA PARA A CONDUÇÃO DO DEBATE PROPOSTO.

ALERTA!

É MUITO IMPORTANTE RESPEITAR A IDADE E O TEMPO DE CADA ALUNO. CUIDAR COM A ABORDAGEM DOS TEMAS, MUITOS SÃO OS RELATOS PESSOAIS QUE SURGEM NESSE PROCESSO, RELATOS DE DESRESPEITO, VIOLÊNCIAS E PRIVAÇÕES. OBSERVAR E ESCUTAR DE FORMA ATENTA CADA ALUNO E SEU DESENVOLVIMENTO TANTO NO ÂMBITO COLETIVO QUANTO INDIVIDUAL.

Objetivos

A) USAR A LEITURA PARA APROXIMAR OS ESTUDANTES DE NOVOS CONCEITOS, CONCEPÇÕES E VISÕES DE MUNDO, CONTRIBUINDO PARA A RUPTURA DE AÇÕES E PALAVRAS DE PRECONCEITOS CONTRA AS MULHERES NA SOCIEDADE E PRINCIPALMENTE NO AMBIENTE ESCOLAR;

B) DEFINIR O QUE SIGNIFICA FEMINISMO E MACHISMO;

C) COMPREENDER O MOTIVO DE EXISTIR O MACHISMO NA SOCIEDADE;

D) DESENVOLVER ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES, COM A PROPOSIÇÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS, COMO: VIOLÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, ASSÉDIO E FEMINICÍDIO;

E) PROMOVER REFLEXÕES SOBRE O QUE É SER MULHER NA NOSSA SOCIEDADE, TANTO NO AMBIENTE ESCOLAR QUANTO NO FAMILIAR;

Público

Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto iniciou a partir da constatação da separação de meninos e meninas no ambiente escolar. De forma participativa e coletiva, o professor se utilizou do questionamento *“Por que, ainda hoje, em muitas situações, as mulheres não são valorizadas e não têm as mesmas oportunidades que os homens?”*. Para estimular o pensamento crítico e reflexivo dos alunos foram abordadas situações do cotidiano, que demostram diferença entre homens e mulheres na sociedade.

A condução do debate seguinte foi alicerçada nas respostas dadas pelos alunos. Foram apresentados livros que trabalham a temática de gênero em diversos campos de estudo, tanto no campo teórico, biografias e ficção literária. A partir da reflexão proposta, seguiram-se os próximos passos metodológicos: construção de um mapa conceitual com as opiniões dos alunos e pesquisa em livros e internet sobre o questionamento proposto. De forma multidisciplinar, trabalharam a questão nas disciplinas de Estudos Sociais, Língua Portuguesa, Matemática e Artes.

A disciplina de Estudos Sociais apresentou a relevância histórica e necessidade do debate de questões sociais para as transformações da sociedade.

Em Língua Portuguesa, foram trabalhadas as diversas formas de linguagem e narrativas, interagindo com diferentes tipos de textos tais como notícias, charges, reportagens, crônicas, músicas, tirinhas e legislações. Desta imersão, foram confeccionados cartazes, folders, e-mails e textos argumentativos.

Na disciplina de Matemática, foram analisados dados estatísticos em formato de gráficos e tabelas, com porcentagens totais e parciais, a exemplo da violência contra as mulheres, inserção das mulheres no mercado de trabalho e quantidades de mulheres chefes de família no Brasil. Dialogando com diversos recursos matemáticos para compreensão das informações.

Já em Educação Artística, foi trabalhado o desenvolvimento de habilidades de interação social, intelectual, emocional e estética por meio da música, pintura, dança e filmes.

Recursos necessários

O material pedagógico utilizado foi: cola, lápis colorido, tesoura, jornais e revistas para recortar, cartolina, folhas para a confecção dos folders, impressora, um computador ou projetor para fazer a exibição dos vídeos bem como caixa de som para a escuta das músicas.

Obras utilizadas

Para educar crianças feministas, Chimamanda Ngozi Adichie, 2017

- Frida Kahlo, biografia.
- Grandes mulheres que mudaram o mundo, Kate Pankhurst, 2018.
- As cientistas: 50 Mulheres que mudaram o mundo, Rachel Ignotofsky, 2017
- Mulheres incríveis, Kate Schatz, 2017
- Wonder women. 25 Mulheres Inovadoras, Inventoras e Pioneiras que fizeram a diferença. Sam Maggs, Volume 1, 2017.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Numero de leituras feitas e quantidade de conceitos trabalhados;**
- **Número de conceitos/contextos aplicados nos projetos criados a partir das leituras;**
- **Número de projetos interdisciplinares executados;**
- **Relato qualitativo dos familiares sobre o comportamento das crianças, antes e depois do projeto;**
- **Relato qualitativo sobre a participação das meninas nas atividades em grupo pós projeto.**
- **Adesão dos pais nas atividades do projeto.**

Passo-a-passo

01

A PERGUNTA

O projeto inicia com a seguinte indagação "por que ainda hoje, em muitas situações, as mulheres não são valorizadas e não têm as mesmas oportunidades que os homens?", escrever todas as respostas dos alunos numa cartolina, preparando assim o mapa conceitual, por meio do questionamento que inicia o projeto.

Em seguida, faça a proposta de exercício, que é denominada de gráfico dinâmico: peça para a turma desenhar um menino e uma menina numa folha de papel e logo depois recortar. Enquanto isso, você escreve no quadro perguntas como: Quem sofre mais violência no Brasil? Quem tem mais oportunidade de emprego? Quem tem melhores salários? Logo depois, faça a pergunta em voz alta e peça para os alunos colocarem o homem ou a mulher como resposta. Essas respostas serão trabalhadas no passo 2.

02

DEBATE

Em seguida, é proposto como opção a criação de um grupo de Whatsapp com os pais dos alunos, para apresentar o tema e aproximar as famílias do debate proposto.

Com as respostas das perguntas do passo 1, ocorre o momento do "confronto de ideias". A partir das respostas de cada aluno, para além da concepção certo e errado, buscar outras fontes de informação, livros, jornais e debater em sala aula a resposta de cada aluno, comparando com as fontes pesquisadas, debatendo e ampliando as informações.

03

NOVAS REFERÊNCIAS

Depois do debate, apresentar o que é o machismo, usando como referência a própria pesquisa feita pelos alunos.

Utilizar músicas, trabalhando a escuta sensível, qual é o significado de cada letra de música.

Apresentação de pesquisas estatísticas, com dados sobre violência contra mulher e reportagens, com essas informações fazer perguntas como: Será que a mulher sempre pôde votar? Será que a mulher sempre pôde estudar, trabalhar, dirigir?

E novamente a partir das respostas dos alunos construir o conceito do que é o machismo, e o que é o feminismo.

Usar como instrumento metodológico a literatura e livros como: Para educar crianças feministas, Grandes mulheres que mudaram o mundo, As cientistas: 50 Mulheres que mudaram o mundo, Mulheres incríveis, dentre outros.

04

CONSTRUIR

Nesse momento depois de todo o debate feito em sala de aula, é proposto um trabalho em casa com a família. Propõem-se fazer o "Jogo da Trilha", como tema de casa, uma boa dinâmica para interação e diálogo com a família.

O Jogo da Trilha é um jogo de tabuleiro com um caminho de casas que permitem os jogadores andar para frente e para trás de acordo com números sorteados em um dado e executando ações de acordo com a casa em que parar. O primeiro passo é pegar lápis e papel e discutir o assunto com a criança. Pense em tudo:

- Qual o título do jogo? Vai ter personagem?
- Quais serão as ilustrações?
- O número de casas (quadradinhos) que formarão o tabuleiro (no mínimo 30 quadradinhos).
- Quais as informações que vamos aprender no decorrer do jogo? (a respeito de tudo que já trabalhamos no projeto: feminismo, machismo, conquistas femininas, cultura do estupro, Lei Maria da Penha, o ideal é pensar perguntas e respostas)
- No mínimo 9 informações, quais as regras serão colocadas nos quadros durante a execução do jogo?

05

APRESENTAÇÃO

Após, todas as trilhas serão levadas para a escola e cada aluno comentará como foi o processo de construção com sua família, apresentando seu trabalho.

A todo momento estarão surgindo novas dúvidas e questionamentos. Construa um quadro de dúvidas para ficar exposto em sala de aula. Lá, podem ser escritas todas as dúvidas ao longo do projeto, e, no desenvolvimento das aulas, serão respondidas e debatidas com todos. Esta ferramenta auxilia e dá tempo para o professor fazer pesquisas sobre os temas perguntados, trazendo ainda mais descobertas para sala de aula.

Sugere-se a construção de uma página no Facebook, com a autorização dos pais e administrada pelo professor, para divulgar o processo de aprendizagem dos alunos. Desta forma, ampliam-se as plataformas de aprendizagem para além das ferramentas de sala de aula, possibilitando outras turmas e escolas a se inspirarem com as produções

06

RESULTADOS

Por fim, organizar uma Feira Pedagógica de Conhecimentos na escola para os alunos das outras séries e para os pais. A exposição será composta de todos os materiais trabalhados, cartazes, confecção das trilhas, desenhos.

É importante que organize com a turma quais colegas apresentarão o projeto e suas diversas etapas, podendo separar por grupos, a fim de que todos participem.

Resultado final

O projeto promoveu um movimento ativo com a turma, a ressignificação de saberes, a construção do conhecimento por meio da reflexão e debate, o aprendizado do saber ouvir, respeitando processos e tempos de todos. Foi ultrapassado o muro da escola, familiares, vizinhos e amigos se colocaram como personagens de grande relevância no processo de desenvolvimento do projeto. Oportunizando o protagonismo juvenil em sala de aula, ampliando o repertório crítico e reflexivo dos alunos de forma pedagógica e inclusiva.

Foram utilizados diferentes tipos de textos para interpretar e fazer uma leitura de mundo e cenários possíveis de um mundo melhor.

850 alunos
IMPACTADOS INDIRETAMENTE

26 famílias
CONSTRUINDO JUNTO O PROJETO

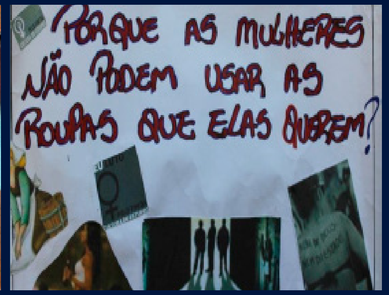
6 obras
LITERÁRIAS TRABALHADAS

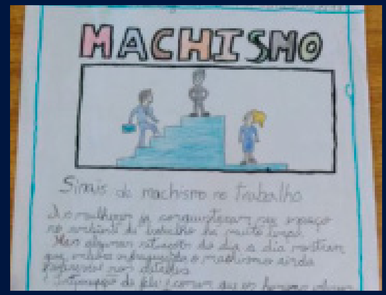
130 trabalhos
DESENVOLVIDOS (CARTAZES, FOLDERS, TRILHAS)

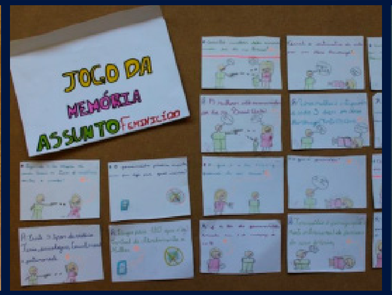
6 meses
DE ENVOLVIMENTO

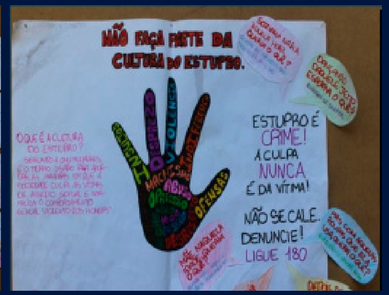
Surpresa

O envolvimento da família foi surpreendente, a participação dos pais foi fundamental, acompanhando, auxiliando e aprendendo juntos.









6° PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO
FMSS.ORG.BR
/fmsirotsky
@fmsirotsky
@fmsirotsky
APOIO
CENPEC
REALIZADORES
FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO
Grupo RBS
PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR